

SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: ESPAÇO-TEMPO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

NATALIE RICKES VENZKE¹; HELENARA PLASZEWSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas – natalie.venzke@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helenara.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Acreditamos que a educação é um processo de transformação, em que o indivíduo desenvolve suas potencialidades em sua integralidade, ou seja, um crescimento pessoal, com a sociedade e o mundo que o cerca. Os educandos devem ser estimulados a reflexão crítica, a busca de um crescimento humano e a ampliação de seus conhecimentos. É necessário que produza uma relação com o que aprende, conferindo sentido às atividades e possibilitando a reflexão sobre o que pensa e faz.

A partir dessas compreensões destacamos um projeto extensionista que busca qualificar as relações da universidade com a comunidade local, através de seminários que compartilham experiências com a educação básica. De forma específica, objetiva:

O Seminário de Inovação Pedagógica (SIP) foi criado como um espaço de socialização de experiências/vivências administrativo-pedagógicas, as quais, com as trocas dialógicas, possam promover e estimular o repensar nas práticas e nos contextos educativos que contenham elementos/aspectos da inovação pedagógica. (CUNHA; FREITAS; SILVEIRA; MELLO, 2021, p.92)

Cabe destacar que o Seminário está diretamente vinculado ao Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI), que vem promovendo ações como o SIP, “essa ação extensionista, voltada aos profissionais da Educação Básica e Superior, bem como a estudantes da graduação e da pós graduação, oportunizando a relação ensino-pesquisa-extensão”. (CUNHA; FREITAS; SILVEIRA; MELLO, 2021, p.92).

O foco está ligado a temática inovação pedagógica está alicerçada em uma matriz epistemológica crítica que definimos:

A inovação social é sempre um projeto coletivo. O coletivo que se constitui pode ser dos professores da escola, jovens de uma comunidade, de educadores e educandos de uma determinada instituição, de pessoas de diversas áreas reunidas em torno de um objetivo comum. O segundo pilar é a pesquisa. O novo será criado com base em pesquisa sobre o contexto em que aquele coletivo está inserido. (SINGER, 2019, p. 15).

O primeiro SIP foi realizado presencialmente no ano de 2017 na UNIPAMPA - campus Uruguaiana, com o debate “Inovação Pedagógica: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre educação básica e superior”. No ano seguinte, pela UNIPAMPA - campus de Bagé, ocorreu o segundo evento, de modo presencial trazendo o tema “formação acadêmico-profissional”.

Em 2019, realizou-se a terceira edição, com a temática “Vivências acadêmico-profissionais”, no campus Uruguaiana.

Em continuidade, no ano de 2020, o IV Seminário de Inovação Pedagógica: “vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem” foi organizado pela UNIPAMPA em parceria com outras instituições. Porém, o contexto da Pandemia da Covid-19 exigiu novas adaptações, reinvenções e, é claro, novas vivências e aprendizagens, em especial, com o uso das ferramentas tecnológicas, em que os encontros ocorreram de maneira virtual em virtude do distanciamento social. Nesse ano de 2022 está realizando sua VI edição.

Esse trabalho tem por objetivo resgatar o processo da realização das edições anteriores do SIP e refletiremos sobre os principais desafios para a organização de mais uma edição deste evento, na modalidade online.

2. METODOLOGIA

Durante as primeiras edições de Seminário Inovação Pedagógica, o evento se deu de maneira presencial, mas devido a pandemia de COVID-19 que impactou não somente a vida em sociedade, mas também a maneira de promover o evento, neste contexto, o SIP também precisou se reinventar, depois de três edições presenciais, o evento foi ministrado de forma virtual, com o uso de plataformas de streaming e reuniões, como o Google Meet, StreamYard e Zoom e segue na modalidade online até a atual edição.

Para a realização dos eventos, foram pensadas propostas pedagógicas como por exemplo: Rodas de conversa (que experienciam inovações pedagógicas fundamentadas nas teorias da docência, a fim de problematizar ações dos professores em seu contexto profissional); Rodas de estudo (Leitura e discussão de textos de fundamentação teórica sobre a fundamentação docente buscando inovações pedagógicas e outras políticas públicas da educação); Rodas de Escrita (Indagações sobre as atividades educativas e inovações pedagógicas, buscando reflexões que auxiliem na reescrita das teorias estudadas); Rodas de Leitura (Estimular troca de cartas pedagógicas entre colegas, a fim de promover a parceria na produção escrita e logo após reescrever e reenviar a carta pedagógica na versão final com o aprofundamento das teorias e indagações pertinentes no processo formativo); Rodas de CONVERSAÇÃO (desenvolvimento de processos de leitura e contribuições escritas e diálogos a fim de intensificar o compromisso com o pertencimento à formação); ação-reflexão-ação (vivências dos princípios de ensino por pesquisa da inovação pedagógica, promover diálogos das relações teórico-prático com registros escritos para a qualificação de processos de ensino aprendizagem).

Trata-se de um projeto de extensão que foi criado e implementado por uma parceria. São redes de professores em formação acadêmico-profissional que possibilite uma integração entre a Escola e a Universidade.

Em 2020, o IV Seminário de Inovação Pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem foi organizado pela UNIPAMPA em parceria com outras instituições, UFPEL e UFPR, tornando-se interinstitucional, e também, oportunizando espaços formativos para graduandos, pós-graduandos e atualmente conta com a colaboração de bolsistas das respectivas universidades envolvidas. Já em 2021 promoveu-se um processo de formação acadêmico-profissional e integrando dois eventos 10º Cirandar e V Seminário de Inovação Pedagógica de redes de formação de profissionais da educação, Cirandar- FURG e GRUPI.

Atualmente em 2022 no VI SIP tem-se uma parceria interinstitucional, entre a UNIPAMPA, UFPEL e UFSM. Numa perspectiva de COGESTÃO, de corresponsabilidade e gestão conjunta de todas as atividades do processo formativo. Foram

cadastradas quatro ações, relacionadas ao evento. Estas são: Grupo de estudos sobre organização virtual de eventos com inovação pedagógica; Grupo de estudos sobre organização virtual de eventos com inovação; V Seminário de inovação Pedagógica: aproximações entre inovação e neurociência aplicada à educação e Organização do relatório e anais do evento em forma de E-book.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as edições do SIP foram elaboradas a partir da ênfase inovação pedagógica, no mesmo viés dos estudos e pesquisas do GRUPI, em que os membros da equipe executora do SIP fazem parte. Estes concebem inovação pedagógica como um conjunto de intervenções pedagógicas criadas por decisões coletivas e participativas, com intencionalidade deliberada para gerar mudanças nas estratégias de construção ou organização de conhecimentos que se alinhem às transformações histórico-sociais necessárias aos fins pretendidos (MELLO; SALOMÃO DE FREITAS, 2017, p.1800)

A pesquisa se articula com o ensino e a extensão, neste espaço-tempo de autoria de acadêmicos, de professores universitários e da escola básica no registro de suas vivências com inovação pedagógica, no envolvimento com a leitura e releitura da escrita de seus pares e na socialização, em forma de rodas de ConversAção virtuais. Os resultados positivos das edições anteriores, estimulam o grupo de proponentes a novamente organizá-lo e implementá-lo de forma colaborativa e interinstitucional.

Em termos de publicações ao longo dos anos: no I SIP contamos com 31 trabalhos, na segunda edição 35, para o III SIP passamos para 79 trabalhos, em continuidade no IV foram 55, e na última edição 81 trabalhos.

Para as bolsistas a participação no evento promove um espaço formativo de troca de experiências entre a comunidade, oportunidade de participar e colaborar com um evento científico, produção de ciência, aprender a lidar com as redes sociais na produção e divulgação de podcast, uso de plataformas digitais, etc.

4. CONCLUSÕES

Procurou-se evidenciar no decorrer da discussão desse estudo, apresentar o importante projeto extensionista que promove um seminário anual desde de 2017, alicerçados em referenciais teórico-epistemológico-analíticos do Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI), que vem produzindo artigos referentes a temas relacionados à Inovação Pedagógica de profissionais da Educação Básica e da Universidade.

O evento tem se consagrado com um espaço de produção de conhecimento e impacta diretamente na formação dos acadêmicos porque “a extensão aproxima o aluno das demandas da sociedade, fortalecendo sua formação cidadã. Para o aluno, a extensão é também o lugar do reconhecimento e aceitação do outro e da diversidade”. (GADOTTI, p.10)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cunha, Ana Beatriz de Souza; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula; SILVEIRA, Rita de Cássia Angeieski da; MELLO, Elena Maria Billig. Seminário de inovação pedagógica: desafios da realização do evento em contexto online. In: **Inovação pedagógica: vivências democráticas na relação ensino-aprendizagem**. Rita de Cássia Angeieski da Silveira, Diana Paula Salomão de Freitas, Elena Maria Billig Mello - organizadoras. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. (p.91-98)

GADOTTi, Moacir. Extensão universitária: Para quê? Sem data.

MELLO, Elena Maria Billig; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula. A FORMAÇÃO DOCENTE NO VIÉS DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: PROCESSO EM CONSTRUÇÃO. In: XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação: Estado, Políticas e gestão da educação: Tensões e agendas em (des)construção. (28: 2017: João Pessoa, PB). **Anais eletrônicos** Série Cadernos Vol. 45 ANPAE. João Pessoa, Paraíba, 2017. p.1793-1802 Disponível em: <<https://www.anpae.org.br/XXVIISIMPOSIO/publicacao/AnaisXXVIISimposio2017.pdf>> Acesso em: 15 ago.2022.

SINGER, Helena. **Novos Movimentos Sociais no Brasil e em Portugal** - Educação Inovadora e a Vida nas Cidades. Novos Movimentos Sociais no Brasil. Educação Inovadora, 2019.